



PEELING QUÍMICO: RENOVAÇÃO CELULAR E REJUVENESCIMENTO COM ÁCIDO RETINÓICO¹

Lorenzo Martins da Trindade², Dienifer Ianiski Weiler³, Luana Taís Hartmann Backes⁴

¹Trabalho de Conclusão do Curso de Biomedicina da Faculdade Cenecista de Santo Ângelo-CNEC.

²Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Cenecista de Santo Ângelo-CNEC.

³Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Cenecista de Santo Ângelo-CNEC.

⁴Orientadora Professora Me. do Curso de Biomedicina da Faculdade Cenecista de Santo Ângelo - CNEC.

Email: 1432.luanabackes@cneec.br

Introdução: O peeling é o procedimento que resulta no estímulo da renovação celular a partir da camada basal seguido da reação inflamatória tecidual que leva aos mediadores inflamatórios, provocando a síntese de colágeno. A retirada das células que constituem o extrato córneo contribui também na melhora da permeação cutânea dos princípios ativos que serão utilizados posteriormente. Com o passar dos anos, é comum o aparecimento de marcas e sinais faciais causados pelo envelhecimento, exposição ao sol e fatores coadjuvantes. Algumas opções de peelings atuam para melhora dos aspectos da pele, entre elas o peeling químico com ácido retinóico. O ácido retinóico é um potente estimulador celular, promovendo aumento na produção de colágeno, resultando em uma pele mais renovada, com textura suave e coloração mais homogênea. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo, verificar a eficácia do peeling químico retinóico no rejuvenescimento facial, bem como entender os motivos do envelhecimento da pele, analisar os mecanismos de ação do peeling químico e abordar os benefícios do peeling químico utilizando o ácido retinóico, para minimizar os efeitos do envelhecimento. **Metodologia:** este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, a qual utilizou as principais bases de dados, tais como Pubmed, Google Acadêmico, Scielo. O presente trabalho contou com uma ampla revisão bibliográfica dos diversos tipos de literatura impressa e digital, com artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** O ácido retinóico, também chamado de tretinoína, combate os sinais de envelhecimento por meio da renovação celular e do estímulo à produção de colágeno. A utilização do ácido retinóico é ideal em concentrações entre 5% e 10% e seu mecanismo de ação inclui: afinamento e compressão do estrato córneo; reversão de algumas condições periódicas nas células da epiderme; distribuição da melanina na pele; estímulo à produção de colágeno na derme; e aumento da formação de novos vasos sanguíneos. O peeling com ácido retinóico é indicado para casos de fotoenvelhecimento leve a moderado, melasma, acne, cicatrizes superficiais e hiperpigmentação pós-inflamatória, sendo contraindicado para gestantes, lactantes e pessoas sensíveis à vitamina A. Essa ação favorece a formação de uma camada córnea menos aderente, facilitando a remoção de comedões e prevenindo o surgimento de novos. Sua forma de aplicação tópica, conhecida como vitamina A



ácida ou tretinoína, é a primeira escolha para o tratamento de acne e fotoenvelhecimento. Outro dado relevante foi a segurança do procedimento, com poucos efeitos adversos registrados, um peeling leve e seguro, com risco baixo de efeito rebote, quando aplicado de forma assertiva. **Conclusão:** Após a revisão bibliográfica, foi possível verificar que o peeling com ácido retinóico é um excelente tratamento para o envelhecimento da pele, pois promove a renovação celular, estimula a produção de colágeno e reorganiza as fibras de colágeno e elastina, diminuindo rugas e linhas de expressão. Conclui-se que o peeling de ácido retinóico é eficaz e seguro em diversas condições, seja como tratamento isolado, e que não há diferença significativa nos resultados entre as concentrações de 5% e 10%, sendo notável em aplicabilidade clínica, que é de maior eficácia realizar várias sessões leves e seguras, do que uma muito profunda, podendo agravar o quadro em um pós tardio. No entanto, entende-se que a prevenção é essencial para retardar o envelhecimento cutâneo, sendo importante o uso diário de protetor solar, evitar a exposição excessiva ao sol e manter a pele hidratada e nutrida, já que os raios UVA danificam as fibras elásticas e colágenas, contribuindo para o envelhecimento precoce.

Palavras-chave: Peeling; Estética; Pele; Ácido.

Referências:

- 1 BAGATIN E, HASSUN K, TALARICO S. Revisão sistêmica sobre peelings químicos. **Surg Cosmet Dermatol**. 2009; 1(1):37-46.
- 2 BERGMANN, C. L. M. DA S.; BERGMANN, J.; SILVA, C. L. M. Melasma e rejuvenescimento facial com o uso de peeling de ácido retinóico a 5% e microagulhamento: caso clínico. 2019. **Trabalho de conclusão de curso da Universidade FEEVALE**.
- 3 MAGALHÃES GM, BORGES MFB, OLIVEIRA PJV, NEVES DR. Peeling de ácido láctico no tratamento do melasma: avaliação clínica e impacto na qualidade de vida. **Surg Cosmet Dermatol**. 2010; 2(3):173-9.
- 4 NOGUEIRA. A Pele. – **Revista Boa Saúde**. 2006.
- 5 MORAES, Mariana Barreto; BRASILEIRO, Marislei Espíndula. Peelings Químicos no Rejuvenescimento Facial: **Revisão Sistemática. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Edição 9. Ano 02, Vol. 03. pp 5-12, Dezembro de 2017. ISSN:2448-0959.
- 6 STEINER D, FEOLA C, BIALESKI N, et al. Estudo de avaliação da eficácia do ácido tranexâmico tópico e injetável. **Surgical & Cosmetic Dermatology**. 2009;1(4):174-177